



ESTRATÉGIAS COMPORTAMENTAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DO ALUNO COM TEA

TÓPICOS



- Inclusão Escolar;
- A Análise do Comportamento Aplicada;
- Estratégias para desenvolvimento de habilidades Sociais; e
- Currículo Terapêutico para crianças com TEA

DA EXCLUSÃO À INCLUSÃO



Inclusão social é o processo pelo qual a sociedade se adapta de forma a poder incluir, em todos os seus sistemas, pessoas com necessidades especiais e, em simultâneo, estas se preparam para assumir o seu papel na sociedade.

;

DA EXCLUSÃO À INCLUSÃO



O AUTISTA NA ESCOLA REGULAR



- HABILIDADES SOCIAIS;
- REDUÇÃO DE COMPORTAMENTOS INADEQUADOS;
- COMUNICAÇÃO;
- INTERAÇÃO;
- REDUÇÃO DAS ESTEREOTIPIAS;
- TEMPO DE CONCENTRAÇÃO;
- ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA;
- ESCRITA;
- ALFABETIZAÇÃO;
- DEMAIS CONCEITOS ACADÊMICOS.

NOSSA INFLUÊNCIA NO COMPORTAMENTO



O ser humano é impactado por influências filogenéticas, ontogenéticas e sociais;

- Todo comportamento tem uma função.

NOSSA INFLUÊNCIA NO COMPORTAMENTO



NOSSA INFLUÊNCIA NO COMPORTAMENTO



	Antecedente	Resposta	Consequência
Data	Estava na loja de doces	Jogou-se no chão e gritou	Ganhou doce
Data	Estava na porta da escola	Jogou-se no chão e gritou	Não entrou na escola
Data	A mãe estava conversando com outra pessoa	Jogou-se no chão e gritou	A mãe olhou para ele

REDUZINDO COMPORTAMENTOS INADEQUADOS

Algumas respostas inadequadas comuns nos casos de autismo são: birras (classe de respostas que envolve chorar, gritar, se jogar no chão, espernear, etc.); comportamentos auto lesivos (machucar a si mesmo); agressões (machucar o outro); estereotipias (respostas repetitivas e com função autoestimulatória);



O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS

REDUZINDO COMPORTAMENTOS INADEQUADOS

Antes de planejar a modificação de qualquer comportamento é necessário fazer uma Análise Funcional, isto é, buscar ir além da topografia da resposta, identificando as variáveis de controle (Antecedentes e Consequentes).



O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS

REDUZINDO COMPORTAMENTOS INADEQUADOS

Quando identificamos quais destas variáveis antecedentes e consequentes estão, respectivamente, evocando e mantendo um determinado comportamento, chegamos à função deste comportamento. Então, quando alteramos estes eventos antecedentes e consequentes alteramos o comportamento, aumentando a frequência do que for adequado e diminuindo a frequência do que for inadequado.



REDUZINDO COMPORTAMENTOS INADEQUADOS

Tradicionalmente, a sociedade tem utilizado a punição (broncas, notas baixas, castigos, etc.) com este objetivo. Pesquisas em Análise do Comportamento têm mostrado, entretanto, que esta não é a melhor alternativa.

- A punição gera efeitos colaterais indesejados como o contra-controle e o aumento de respostas de fuga e esquiva;
- O comportamento só deixar de acontecer na presença das pessoas que puniram;
- As crianças (inclusive alguns autistas) tendem a imitar os comportamentos dos adultos.



REDUZINDO COMPORTAMENTOS INADEQUADOS

COMO FAZER ENTÃO?

Reduzir a frequência de comportamentos inadequados até eliminá-los por meio da *extinção*. A extinção consiste em eliminar as consequências que estão mantendo o comportamento inadequado e, assim, enfraquecê-lo até que ele não tenha mais função e deixe de acontecer. Paralelamente, ensinar Habilidades Sociais para que a criança saiba como agir diante das situações.



ENSINANDO HABILIDADES SOCIAIS

As habilidades sociais podem ser aprendidas durante toda a vida e possuem uma significativa relevância em cada fase do desenvolvimento humano, estando diretamente relacionadas com a qualidade de vida



O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS

ENSINANDO HABILIDADES SOCIAIS

Ensino Através de Histórias Sociais, Quadro de rotina, Modelação e Ensaio Comportamental.



O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS

MÉTODO DAS TENTATIVAS DISCRETAS

Divide-se o comportamento Esperado em pequenas partes. Cada parte é ensinada uma a uma, com ajuda física e valorização pelo desempenho. Aos poucos, a ajuda física vai sendo reduzida, permanecendo somente a instrução verbal, até que a criança aprenda todo o passa à passo.



O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS

Ensino para pessoas com TEA

Sentar: Procedimento: Observe um item de interesse do aprendiz, por exemplo: celular, alimento, brinquedo. Escolha um, ofereça o item escolhido ao aprendiz e peça a ele para se sentar em uma cadeira (ou sofá). Quando o aprendiz levantar, retire o item dele e solicite que retorne a se sentar. Assim que o aprendiz sentar devolva o item a ele, elogie e registre no protocolo.



Ensino para pessoas com TEA

Aguardar: **Procedimento:** Observe um item de interesse do aprendiz, por exemplo: celular, alimento, brinquedo. Escolha um, ofereça o item escolhido ao aprendiz e deixe por um tempo curto e na sequência pegue o item de volta. Passando o tempo estipulado para a atividade, devolva o item para a criança e elogie por ela ter esperado. O uso de um cronômetro é indispensável para marcar o tempo. Sempre que a criança tentar para pegar o objeto, marque no registro.



Ensino para pessoas com TEA

Imitar: **Procedimento:** Obtenha a atenção do aprendiz. Faça um movimento e peça que o aprendiz o imite. Ao fazer o movimento apenas diga: “faça assim”, “faça isso” ou “faça igual a mim” e não fale o nome do movimento. Se o aprendiz não fizer o movimento, ajude-o . Elogie ou ofereça alguma recompensa (alguma coisa que ele goste) quando ele fizer o movimento. Diminua as ajudas gradativamente



Ensino para pessoas com TEA

Seguir instruções (Linguagem receptiva): **Procedimento:** Obtenha a atenção do aprendiz. Faça a instrução sem usar gestos indicativos. Se o aprendiz não fizer o movimento, dê ajuda e elogie quando fizer (ou ofereça uma recompensa) . Diminua as ajudas gradativamente.



Ensino para pessoas com TEA

Outras habilidades iniciais:

Imitar sons;

Contato visual;

Apontar;

Pareamento de figuras e objetos; e

Reconhecer familiares, cores e partes do corpo.



O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS

Incluir uma criança diagnosticada com Transtorno do Espectro Autista na escola é um desafio, pois algumas características dessas pessoas são incompatíveis com o padrão clássico/formal da maioria das instituições de ensino brasileiras. Sem uma visão individualizada, com profissionais qualificados e métodos alternativos, estaremos negando seu direito à educação. E como coordenar um processo salutar de inclusão então? A união Escola, Família e Terapeutas é imprescindível. A escola precisa ter um projeto pedagógico que possibilite e oriente os professores e mediadores sobre o processo de inclusão. Os professores, em conjunto com a família e os terapeutas irão realizar uma avaliação minuciosa do aluno e traçar o melhor processo para ele, adaptando e flexibilizando o currículo e utilizando os melhores métodos para cada um.



O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS

OBRIGADO!



**ESTRATÉGIAS
COMPORTAMENTAIS
PARA O DESENVOLVIMENTO
DO ALUNO COM TEA**